Assignatura para a Capital

Anno . . . . . 14$000
Semestre . . . . . 7$000
Trimestre . . . . . 4$000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escriptorio, rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Assignatura para o interior

Anno . . . . . 18$000
Semestre . . . . . 9$000

NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

Editor-gerente---Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ANNO XXXII | S. Paulo---Quinta-feira, 9 de Julho de 1885 | N. 8662

CORREIO PAULISTANO

INCIDENTES PARLAMENTARES

O eloquente deputado pela provincia do Maranhão, sr. Gomes de Castro, occupou, ante-hontem a attenção da camara, tratando de tres assumptos de importancia: a resposta á falla do throno, fornecimentos da marinha e decreto do ministro da agricultura prohibindo a entrada do dr. Bustamante na secretaria do ministerio da agricultura e declarando aquelle cidadão incapaz de celebrar qualquer contracto com o mesmo ministerio.

—

Quanto á falla do throno, ponderou com muito acerto o nosso honrado amigo, que era extranhavel o facto de ainda não haver a respectiva commissão apresentado o projecto de resposta á falla do throno, perguntando mais á mesa da camara si qualquer membro da opposição podia apresentar tal projecto de resposta, não só da sessão ordinaria como da extraordinaria já ha dous mezes findo.

Ignoramos, pelo resumo da sessão encontrado nas folhas neutras, porque o *Diario Official*, desta feita, como sempre, chega com atraso de dous ou tres dias, qual a resposta dada pelo sr. Doria, presidente da camara.

Assevera, porém, um chronista humoristico, que o sr. Doria agradeceu, sem acceitar, a proposta de redigir as respostas atrazadas feita pelo sr. Gomes de Castro — por desconfiar da esmola.

—

Quanto aos fornecimentos da marinha, observou o deputado pelo Maranhão, que, sendo-lhe contestada pela imprensa a affirmação, que elle fizera da tribuna, de ser de má qualidade a flanella fornecida á nossa marinhagem, declarava que baseára essa affirmação em informações fidedignas que lhe forneceram alguns officiaes da armada.

Poderia provar que disse a verdade, invocando o testemunho destes officiaes; mas não o faz, porque de uma carta que escreveu o sr. Barão de Jaceguay pedindo esclarecimentos relativamente á veracidade do facto, teve em resposta aquillo que o orador asseverou era inteiramente exacto.

—

Quanto ao gravissimo facto Bustamante expendeu o deputado conservador uma série de argumentos esmagadores de acto ministerial.

Já os leitores conhecem o escandaloso barulho suscitado a proposito de um escandalosissimo processo promovido perante um tribunal de Paris pelo sr. dr. Bastamante, engenheiro brazileiro, com o fim de reclamar de um subdito francez a avultada indemnisação de mais de quatrocentos contos de réis pelas recompensas monetarias que tem de dar a personagens influentes do Brazil com o fim de obter a concessão do privilegio da illuminação por gaz corrente da cidade do Rio de Janeiro.

Já o sr. senador Corrêa profligára sob o ponto de vista da moralidade e bons creditos da administração brazileira, a verdadeira ou simulada pratica desta especie de suborno que os *francezes* designam expressivamente por *pots de vin*...

E todos estiveram e todos estão de accordo, a começar pelo sr. de Paranaguá, a proposito da indignação causada por tal facto.

Mas sobre o que não está de accordo o sr. Gomes de Castro, é sobre a legalidade do acto do sr. ministro da agricultura prohibindo ao dr. Bustamante, cidadão brazileiro, de entrar na sua secretaria, negando-lhe o direito de concorrer a arrematar e contractar obras do governo.

O orador tem duvidas sobre a legalidade do acto, e, ainda mais, da conveniencia que de semelhante medida s. ex. espera colher.

Eis a resenha do discurso do sr. Gomes de Castro, neste ponto:

« A referida prohibição assenta em que o dr. Bustamante pleiteou no tribunal de Seine uma causa, na qual ficaram gravemente compromettidos os creditos da nossa administração e do paiz.

O orador não conhece o individuo a que allude; não sabe se é possivel acreditar que elle acceitasse um mandato que deve repugnar a todo o homem de sentimentos nobres; mas emquanto não se provar o facto arguido, ponha que o accusado é incapaz de pratica-lo.

Certamente o nobre ministro da agricultura não tem provas de que este cidadão houvesse procedido de modo a tornar perigoso o seu contacto com os de mais empregados da administração publica. E, s. ex. não póde saber mais, por ora, do que aquillo que chegou ao conhecimento publico, e que foi mera transcripção anonyma de uma sentença, sem responsabilidade que garanta a legalidade do facto.

Revolta-se contra o acto do nobre ministro, que sem fórma de processo nem audiencia do accusado, condemna a este ao desprezo publico, preterindo assim todas as normas de systema constitucional que nos rege.

O orador é o primeiro a profligar os actos que pessam exercer todos aquelles que se dizendo por ahi vivendo á custa da advocacia administrativa, deshonrando os poderes publicos e a nação; mas não póde deixar de protestar contra o acto do nobre ministro, que cahiu, é verdade, a um impulso louvavel, qual o de mostrar pelo meio que usou, a sua reprovação a um facto vergonhoso; mas s. ex. não podia alienar ao accusado o direito de garantia, qualquer que seja o depositario desse direito.

O acto do nobre ministro só póde produzir este resultado: exigir dos advogados administrativos maior cautela e maior cuidado, para que a indecente industria, que vai fazendo a fortuna de alguns, não possa perder-se pela inhabilidade dos seus agentes.

Mas s. ex. bem sabe que não é por este meio que conseguirá fazer parar a immoralidade que porventura vá accumular-se na sua secretaria. Não ahi, onde negocios se passam mais legalmente, mas n'um mercado secreto, irão os especuladores celebrar contractos escandalosos

Não sabe se o nobre ministro lhe poderá responder já, senão mandará á mesa um requerimento.»

Respondeu o sr. Affonso Penna, ministro da justiça, declarando que, perante a publicação de uma sentença de um tribunal estrangeiro, que causou geral indignação, porque a parte pleiteante offendia gravemente os creditos da administração do seu paiz, perante essa sentença, diz não podia ser outro o procedimento do governo, do que o adoptado pelo nobre ministro da agricultura.

Disse mais que desde quando um cidadão brazileiro, qualquer que elle seja, revela lançar mão de meios condemnados pela moral e pelo direito e não offerece, portanto, condições de idoneidade para contratar obras publicas com o governo, é direito deste impedir que tal cidadão concorra ao contrato de empreitadas que a administração tem de dar.

E concluio asseverando estar certo de que todos os cidadãos que prezam a honra de seu paiz devem applaudir o acto do seu collega da agricultura, negando ingresso na sua secretaria a um homem que no estrangeiro moveu um processo em que procurou comprometter a honra da nação.

O sr. Gomes de Castro respondendo ás ultimas palavras do ministro, disse que ninguem no recinto da camara tem mais honra e estremece mais do que elle as normas da justiça e do dever. Fallecer-lhe-hão todas as qualidades, mas a ninguem cabe a admiração que tem pela virtude (Muitos apoiados.)

O nobre ministro da justiça, accrescentou, não defendeu o acto do seu collega da agricultura

Limitou-se a condemnar o acto de levantar capitaes alheios por meios deshonestos e perfidos. Mas quem não condemnará não só a este, como a todos os homens que a opinião publica indigita como prevaricadores e desnonradores do nome do Brazil?

Mas não é esta a questão.

Funda-se o acto do nobre ministro n'uma sentença publicada anonymamente. Tem s. exc. a sentença? Vio-a? Sabe que é authentica? Não. Portanto, não tinha o nobre ministro da agricultura o direito de rejeitar um concurrente, estabelecendo uma prohibição previa que expõe um cidadão brazileiro ao desar e ao desprezo publico, cerceando-lhe direitos que a constituição lhe garante. S. exc. não lhe mostra uma lei que lhe dê esse direito.

Observou que hoje a existencia do parlamento só se justifica pela liberdade que tem o representante da nação de enunciar da tribuna tudo o que pensa a respeito do governo.

Quanto ao mais, não ha fórma de governo representativo. Temos um rei absoluto que reduzio o ministerio a um mandarinato; e se este rei não tivesse o bom senso que tem, ser-lhe-hia facil acabar com o regimen da liberdade e implantar o de despotismo, sem que disto se apercebesse a nação.

Citou a suspensão de leis provinciaes por um telegramma e a sustentação por dous mezes, no poder, do ministerio transacto, como actos de despotismo acceitos pela maioria liberal; e sustentando tudo quanto disse anteriormente a respeito do acto do sr. ministro da agricultura, observa que esse acto foi irreflectido e não vae obstar a pratica de factos criminosos que s. exc. tem em vista prevenir.

Camara Municipal

Hontem não houve sessão por falta de numero de vereadores.

Compareceram os srs. Dutra Rodrigues, Nicoláu Queiroz, Nicoláu Baruel, Antonio Paes de Barros e Lopes de Oliveira.

Os srs. Araujo Costa e Ribeiro de Lima communicaram não poderem comparecer por encommodados.

REFORMA DAS FACULDADES DE DIREITO

Accedendo ao pedido da respectiva commissão, publicamos abaixo o theor da representação dirigida ao corpo legislativo pelos estudantes da Faculdade de Direito desta capital:

« Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação:

« Os estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo, em sessão de 29 de Julho ultimo, delegaram plenos poderes á commissão abaixo assignada para representar perante essa Augusta Camara contra o decreto n. 9.360 de 17 de Janeiro do corrente anno.

« Augustos e Dignissimos Senhores

« O decreto de 17 de Janeiro, expedido por acto do Poder Executivo, tendo por objecto uma verdadeira reorganisação dos cursos das Faculdades de Direito, constitue uma illegalidade. Não tendo o Poder Executivo autorisação especial do Legislativo para reformar os Cursos de Direito, o Poder Executivo expedindo o supra citado decreto exhorbitou da esphera de suas attribuições traçada pelo art 102 da Lei Fundamental do Imperio, desrespeitando, assim, o supremo principio da separação e harmonia dos Poderes.

« Os estudantes de direito, pois, recorrendo aos immediatos representantes da Nação, nada mais fazem do que pedir o respeito á Lei Constitucional.

« Não é só a illegalidade, porém, que caracterisa o decreto de 17 de Janeiro.

« O decreto, consorcio hybrido de disposições heterogeneas, entre outras medidas, estabelece a desunião e separação de cursos, medida cuja vantagem é de difficil prova, em face das condições actuaes da nossa má organisação administrativa e diplomatica.

« Actualmente, Augustos Senhores, em nosso paiz toda a reforma do ensino superior devia ter por fim ou melhorar a condição do estudante, facilitando-lhe o ensino e cercando-o de mais garantias—ou aperfeiçoar o proprio ensino, attendendo ao fim pratico das carreiras a que se destina o estudante de direito. Nem um, nem outro desses fins é preenchido pelo decreto. Não melhora a condição do estudante, porquanto sobrecarrega-o de onerosas taxas, difficulta-lhe a matricula, creando formalidades que a sommissão não quer, nem deve qualificar.

« Não aperfeiçôa o ensino, pois não se pode affirmar que exista no decreto criterium scientifico para divisão de cursos; e que evidencia ha da exigencia dos mesmos preparatorios tanto para o curso de sciencias sociaes, como para o de sciencias juridicas.

« Assim tambem não existe razão plausivel que justifique o augmento de certas cadeiras e, outrosim, não se pode comprehender, em face da nossa legislação, o ensino de direito ecclesiastico facultativo aos acatholicos.

« A commissão, respeitosamente, pede licença para ponderar a essa Augusta Camara, que a não existencia da carreira administrativa entre nós e a defeituosa organisação da carreira diplomatica tornam verdadeira inutilidade a creação e separação dos cursos em sciencias sociaes e juridicas.

« Não cabe nos moldes desta representação a analyse circumstanciada de cada uma das disposições do decreto de 17 de Janeiro. Todavia a commissão solicita venia para citar alguns artigos, que servirão de fundamento á presente representação.

« O decreto é um codigo de leis draconianas: Ora a dignidade do corpo docente é offendida por hypotheses pouco lisongeiras (arts 47 e 65), ora os brios da mocidade academica são menosprezados por disposições verdadeiramente vexatorias (cap. VI art. 350 *usque* 37) a seguir—verdadeira desproporção entre a penalidade e o delicto, alli—a ingerencia ultrajante da policia na punição de delictos academicos (art. 367), acolá—a extensão da auctoridade academica além dos muros da Faculdade.

« Perante este decreto, cujo primor de fundo só póde ser equiparado ao primor da forma, o estudante não tem direitos, só tem deveres.

« Sobreleva notar que o decreto contem até disposições que dão logar a verdadeiras injustiças:—Tal é a exarada no art. 15.

« Como cumprir semelhante disposição, si o exame, sob o actual regime, não é criterium seguro para se distinguir o bom do máu estudante?

« Onde o decreto assume proporções da mais clamorosa injustiça, é quando inexplicavelmente altera a epocha das ferias academicas, roubando áquelles que tiverem a infelicidade de pertencer a Faculdade de Direito de S. Paulo, seis mezes de vida pratica!

« Verdade é que se tem dito ficar livre ao estudante de S. Paulo continuar o curso na Faculdade do Recife. Não colhe, porém, semelhante argumento, porquanto, além de não estar ao alcance de todos lançar mão de tal recurso, ha a razão, aliás muito seria, de inteira desigualdade de condições climatologicas entre uma e outra cidade.

« Exemplos bem dolorosos e recentes confirmam as funestas consequencias de uma rapida mudança para clima inteiramente diverso.

« Alhures empregou-se a razão evasiva—de que a alteração da época das férias proporcionava aos estudantes ensejo para passarem o inverno na côrte.

« Magnanimo decreto!...

« Depois de tão bem acautelar os direitos e interesses da classe academica, depois de estabelecer uma parte policial, que lhe é tão honrosa, completa-se curando até do seu bem estar!...

« E' pena, porém, que o decreto tenha-se esquecido que, com tal medida, sacrifica o interesse do maior ao do menor numero. Nem se diga que a razão de semelhante alteração encontra-se nas más condições climatericas de S. Paulo, durante os mezes de Abril, Maio, Junho e Julho, porquanto contra essa especiosa razão a commissão apresenta a mais eloquente refutação com o obituario junto, do qual verifica-se que a mortalidade nesses mezes é muito menor que nos mezes de Novembro, Janeiro e Fevereiro.

« Augustos e dignissimos srs. representantes da Nação.

« Os estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo, pela commissão abaixo assignada, julgam estar dentro dos limites do justo, do equitativo e do legal o seguinte pedido:

« 1.° Urgente revogação do decreto 9.360 de 17 de Janeiro, em todas as suas disposições, de fórma que

« 2.° Se estabeleça uma medida transitoria, providenciando que se comece o curso do corrente anno no dia 3 de Agosto, e que, findo a 3 de Março e bem assim os exames que devem seguil-o, se suceda immediatamente a abertura do curso de proximo futuro anno lectivo.

« E' este o unico meio de ficar reparada a injustiça de que foram victimas os estudantes da Faculdade de Direito de S. Paulo.

« S. Paulo, 4 de Julho de 1885. »

A commissão

ELEUTERIO FRAZÃO MUNIZ VARELLA.
OSCAR DE MACEDO SOARES.
SEBASTIÃO FLEURY CURADO.
JOÃO ALBINO DIAS DA SILVA.
JOSE' PORFIRIO ALVARES MACHADO JUNIOR.

Professores publicos

D. Maria Izabel Duarte foi nomeada para reger a cadeira da cidade de Mogy das Cruzes.

— Antonio Coelho da Silva Baviera foi removido da cadeira da estação do Rio Grande, desta capital, para a primeira cadeira do Patrocinio das Araras.

— Antonio Joaquim Martins da Cunha, professor do bairro do Guapira, desta capital, foi aposentado no respectivo cargo, visto contar o tempo preciso para esse fim.

— Tambem aposentou-se, D. Anna Thereza de Jesus Carvalho, professora da cadeira de Tieté.

Credito especial

Foi aberto, no Thesouro Provincial, um credito especial da quantia de 5:000$000 para pagar ao sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva Junior, a subvenção que, por lei provincial lhe foi concedida, afim de estudar musica na Europa.

O colono Marcuzzi

Procedeu-se, ante-hontem, em Campinas, ao exame de sanidade na pessoa do colono Marcuzzi, victima dos máus tratos soffridos na fazenda Mont'Alverne, no municipio d Descalvado.

Foram peritos os drs. Guilherme da Silva e Melchert.

Encontraram na cabeça, na região frontal direita, uma cicatriz com quatro centimetros pouco mais ou menos.

Quanto ao estado mental de Marcuzzi, affirmam que é o de imbecilidade e segundo informam as testemunhas esse estado data desde que o colono recebêra as pancadas.

Hontem deviam ter sido interrogadas duas testemunhas.

Escrevem de Guaraby ao *Progresso de Tatuhy*:

« A 26, no bairro de Jacutinga, a 6 kilometros mais ou menos desta villa, foi victima de um desastre o infeliz Amaro Vieira Bueno que falleceu no dia seguinte.

« Foi assim o desastre. Amaro laçou uma rez que destinava ao sôrte, e com o laço deu algumas voltas a um palanque, contra o qual firmou um pé, para com mais facilidade conter a rez que procurava fugir. Com as fortes investidas, que dava a rez, o palanque subitamente quebrou-se á flôr do chão e abateu-se dando em cheio fortissima pancada sobre o corpo de Amaro. Por maior infelicidade Amaro, cahindo com a pancada recebida, esmigalhou a cabeça de encontro a uma pedra.

« Amaro, sem falla, sem sentidos, com grande hemorrhagia nasal e bocal, foi conduzido para uma casa vizinha, donde, sem mais acôrdo de si, falleceu no dia seguinte.

« Amaro, pobre, trabalhador e honrado, estimado por quantos o conheciam, como unica herança, deixa á sua viuva e aos seus tres filhos — a honradez e a pobreza.

« A autoridade policial tomou conhecimento do occorrido, procedendo as deligencias legaes.»

Completou, a cinco do corrente, vinte annos de existencia o *Parahyba*, orgam conservador de Guaratinguetá.

Descarrilhamento

Hontem, as 9 ½ da manhã, a locomotiva de um trem de cargas, procedente de Santos, descarrilhou em uma chave proxima ao logar denominado *Pary*.

Diversos waggões soffreram avarias, não havendo, felizmente, desgraças a lamentar-se.

Deu causa ao accidente, segundo consta, a velocidade que trazia o comboio.

Falleceo, ante-hontem, nesta capital a exma sra. d. Catharina, irmã do sr. dr. Americo Ferreira de Abreu, a quem dirigimos pesames.

Consta que chega, hoje, a esta capital, vindo da côrte, o sr. dr. Ferreira de Araujo, redactor da *Gazeta de Noticias*.

O sr. dr. Campos Salles [illegible] em folheto, o seu discurso proferido, [illegible] prerogativa do orçamento, na sessão de 11 do mez proximo findo, da camara dos srs. deputados.

O Antonio Pereira Mestre foi exonerado do cargo de 1° supplente do subdelegado de policia de Itapetininga.

Conselhos municipaes

A camara municipal de Taubaté elegeu para o logar de membro do conselho municipal de instrucção publica o sr. desembargador Aureliano Coutinho.

***

Na cidade de Itapetininga foram eleitos os srs. major Francisco Pereira Gomes e Antonio Paulino da Silveira Garcia.

Secretaria do governo

Foram nomeados:

Chefe da 2ª secção, o chefe interino Candido Augusto de Oliveira Abranches.

—Chefe da 5ª secção, o 1° official Antonio Pedro de Oliveira.

1° official, o 2° dito Francisco Lucio de Oliveira Netto.

2° dito, o amanuense Manoel Emilio da Costa.

FOLHETIM (60

A PADEIRA

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

O INCENDIARIO

LXXXI

(*Continuação*)

—São palpitações que sentes? perguntou Paulo Harmant.

—Não, é uma sensação que não posso definir. Parece que uma mão introduz-se no meu peito e, por momentos, me comprime o coração. Pae, accrescentou a menina abaixando a voz, devo hoje fazer-te uma confissão, dizer-te a verdade toda inteira.

—Diz, minha querida.

Maria, por sua vez, temeu as mãos do pae e voltando para elle o seu rosto emmagrecido, seus olhos cheios de lagrimas, disse-lhe:

—O receio de affligir-te é que me causa a maior dôr. Comprehendi que desejavas para mim o que se chama um bello casamento, isto é, uma alliança com uma familia rica, como tu és, e tenho, além disso, um grande nome, um titulo de nobreza. Não é verdade?

—E' verdade, ambiciono para ti um destino tão alto que sejas invejada por todas as mulheres.

—Pois bem, pae, é preciso não ambicionar mais isso, porque a realização dos teus sonhos é impossivel. Um unico casamento póde dar-me felicidade. Se isso não se realisar, eu nunca me casarei. Pae, ha dous mezes que soffro por occultar-te o segredo que me cresta o coração. Ha dous mezes que amo a alguem.

Jacques Garaud estremeceu.

—A Luciano Labroue, não é?

—Tu o sabias? balbuciou Maria escondendo o rosto no peito do pae.

—Adivinhei-o.

—Pois bem, sim, é elle que amo, mais do que a vida, mais do que tudo no mundo, menos tu.

O falso Paulo Harmant estava tão pallido como a filha.

—Mas, pobre filha, replicou elle, esse amor é impossivel.

—Oh! não digas isso! tornou a menina, que desatou em pranto. Não procures convencer-me com argumentos inuteis. Nada póde arrancar-me do coração um amor, que faz parte da minha existencia! E por que será insensato esse amor? Luciano Labroue é pobre, é verdade, e nós somos ricos. Mas, que importa isso? Luciano Labroue é de nascimento obscuro, mas acaso nós pertencemos á nobreza? Acaso eu desejo ser nobre? Acaso eu venderia o meu coração por um titulo? Ah! se eu me sentisse capaz de semelhante baixeza, havia de desprezar-me Luciano tem talento, coragem, vontade e, por consequencia, tem futuro. Eu o amo! Se elle não tivesse nada disso, ainda assim eu o amaria. Pae, tu não queres que eu te deixe. Pois bem: sendo Luciano teu socio, eu ficaria sempre comtigo. Isso constituiria para ti, ainda mais do que hoje, um interior de familia. Tu serias amado por Luciano como o és por mim; terás dous filhos, em vez de um. Não seria isso tão bom?

Jacques Garaud estava exlado.

—Pae, tu me amas? tornou a menina.

—Se te amo, minha filha adorada? Perguntas se te amo!

E o assassino de Julio Labroue apertou Maria contra o peito com ternura paternal.

—Então, pae, não me queres ver morrer?

—Morrer! tu! Eu daria a minha vida para salvar a tua..

—Não se trata de dar a tua vida, mas sómente de acceitar Luciano por filho. Se quizeres, estou certa de que minha saude voltará. Se recusares, pai, temo que me mateis. Recusas?

Paulo Harmant tomou a cabeça entre as duas mãos.

Parecia-lhe que o seu craneo ia estalar.

—Meu Deus! meu Deus! gaguejou elle, quanto me fazes soffrer!

—Soffrer? repetio Maria arquejante Por que soffrer? O que espero de ti, o que te supplico que me dê é tão simples

—Minha filha bem amada, minha filha querida, não me peças isso.

—Porque?

—Luciano Labroue não póde ser teu marido.

—Entretanto, não quero senão elle.. nunca acceitarei outro.

—Tu has de esquecer...

A menina levou a mão ao coração e em voz fraca como um sopro, pronunciou estas palavras:

—Não hei de esquecer, hei de morrer!

E cahio na sua cadeira desmaiada.

Paulo Harmant, espantado, aterrado, lançou-se aos pés da filha.

—Maria.. minha bem amada Maria, exclamou elle.. volta a ti.. não morras. Ouve. Maria... responde... Serás esposa de Luciano.

Maria não respondia. O seu rosto continuava livido, os seus olhos continuavam fechados.

O millionario estava louco de susto.

Tomou as mãos da filha.

Estavão geladas.

—Morta! exclamou elle aterrado; está morta! matei-a!

Correndo para a campainha, puxou o cordão com violencia.

Veio uma criada.

—Minha filha está morrendo! disse-lhe Paulo Harmant em voz rouca, mostrando Maria inanimada

A camarista deu um grito e correu para a menina.

Nesse momento, Maria fez um ligeiro movimento.

—Ella volta a si, murmurou o pai, passando do desespero á alegria Tende piedade de mim, meu Deus! não m'a leveis! não m'a leveis.

Levantou Maria e deitou-a na cama.

Nos labios da menina appareceram algumas gottas de sangue.

Jacques Garaud fez um gesto de susto.

Maria abrio os olhos olhou vagamente em torno de si e reconheceu o pai.

—Luciano! Luciano! murmurou ella em voz muito baixa, com accento interrogativo

—Sim, respondeu o millionario abaixando-se, has de viver para amal-o.

Essas palavras galvanisaram a enferma.

Tomou entre as mãos a cabeça do pai, beijou-o nas duas faces e fallando-lhe baixinho ao ouvido, disse-lhe:

—Então, tú m'o darás?

—Eu t'o darei, sim.

—Dirás?

—Eu o juro.

—Ah! agora sou feliz. O prazer restitue-me as forças, e brevemente me restituirá a saude. Nada receies, pai; não quero morrer.

Paulo Harmant sahio do quarto, depois de beijar a filha.

Quando chegou á porta, voltou-se e lançou um ultimo olhar, cheio de angustia e de susto ao pallido rosto encantador, que o dedo da morte parecia já ter tocado

—Até á tarde, querida filha! disse elle esforçando-se para sorrir. Até a tarde!

O carro esperava-o no patio do palacete.

O industrial entrou nelle e deu ordem ao cocheiro que o levasse a Courbevoie

Tinha a cabeça em fogo.

Na sua alma travava-se um combate terrivel, o resultado desse combate, porém, já não era duvidoso, porque tratava-se de salvar Maria, ou, pelo menos, de tentar salval-a, e, além disso, tinha empenhado, formalmente, a sua palavra, a que não podia faltar.

—Haja o que houver! disse elle de si para si para acabar com a sua irresolução. E' preciso que esse casamento se faça, é o preço da vida de minha filha, e para que ella viva estou prompto a sacrificar-me!

Depois de um momento de reflexão, accrescentou:

—E não será esse o meio de desviar de mim a vingança de Luciano Labroue, se algum desse funesto revelar-lhe o passado? Depois de realisado o casamento, ousaria elle levantar o escandalo em torno do homem com cuja filha tivesse casado? E' evidente que não! Maria é o meu bom anjo! Essa união, que me mettia medo, talvez seja a minha salvação.

Quando chegou á fabrica, o industrial poz, momentaneamente, de parte as suas preoccupações, tratou dos negocios correntes, tomou nota da sua correspondencia, visitou as officinas com o joven director dos trabalhos, depois pediu a este que o acompanhasse ao seu gabinete.

A despeito do seu sangue frio habitual, Paulo Harmant sentia-se muito embaraçado para abordar a questão encandescente, e, com effeito, nada havia de mais embaraçoso, porque tratava-se de offerecer a filha, que não lhe tinha sido pedida.

Afinal, lembrou-se do que James Mortimer tinha feito com elle no paquete que os transportava para a America, e pensou:

—Sem que as circumstancias sejão absolutamente as mesmas, ellas semelhantes. O que fez James Mortimer, eu posso fazer

Depois, disse, bruscamente, ao moço:

—Pedi lhe que me acompanhasse, meu caro Luciano, porque tenho que fallar-lhe sobre um negocio de mais alta importancia.

O filho de Julio Labroue inclinou-se.

Essa entrada em materia despertou-lhe a curiosidade

Paulo Harmant continuou:

—Está satisfeito com a posição que occupa aqui?

—Como não estaria, replicou Luciano Graças a sua liberalidade ganho tanto, que não preciso gastar a terça parte dos meus vencimentos. No fim de alguns annos terei assim uma fortuna.

—Fortuna a que aspira?

—Confesso que sim!

—E que ha de habilital-o a realisar o grande desejo da sua vida. Uma ambição louvavel, que conheço.

Luciano encarou o seu interlocutor com surpreza inexprimivel.

—Admira-se do que lhe estou dizendo, observou Paulo Harmant. A sua admiração ha de cessar, quando souber que conversei longamente a seu respeito com Jorge Darier, meu advogado e seu amigo.. Soube por elle que você deseja, sobretudo, mandar reconstruir nos terrenos que lhe pertencem em Alfortville, as officinas que foram de seu pai.

—E' verdade; é esse, com effeito, o alvo que tenho em vista, e cresto que assim honro a memoria de meu pai.

—A idéa é nobre. A tarefa é santa.

—Então, o sr. approva?

—Approvo, admiro e vou dar-lhe a prova inequivoca, ministrando-lhe os meios de chegar mais depressa ao alvo que tem em vista.

—O senhor, sr. Harmant?

—Eu mesmo.

—E de que modo?

—Do modo mais simples. Você vê, meu caro, que a fabrica em que estamos, comquanto muito recentemente estabelecida e regorgite de operarios, não basta para executar as obras encommendadas, que augmentam de dia em dia.

LXXXII

—E' impossivel deixar de ver isso, a menos que se feche os olhos á evidencia, replicou Luciano. Tive mesmo a honra de dizer-lhe que em breve viria o dia em que o senhor seria obrigado a comprar outros terrenos para construir novas officinas.

—Teve razão, disse o industrial, é chegado o momento.

—Tem terrenos em vista?

—Tenho. Os seus.

—Mas eu não os desejo vender, o senhor bem o sabe, disse o filho de Julio Labroue.

—Tambem não pretendo compra-los.

Luciano olhou para o seu interlocutor com surpreza, que facilmente se comprehende.

O falso Paulo Harmant continuou:

—Reflecti, maduramente, pesei longamente o pro e o contra e resulta das minhas reflexões que, para dar á minha industria o desenvolvimento immenso que ella comporta, preciso que um homem de talento e de experiencia, seja brevemente meu socio. Escolhi esse socio—é você.

—Eu... eu, seu socio! exclamou o moço atordoado por essa proposta, não podendo crer no que ouvia.

—Justamente!

—Mas, senhor, os meus terrenos não valem a millesima parte do que valem as suas construcções e o seu material.

—Sei isso, mas esse ponto não me inquieta... Eis o que lhe proponho, sr. Labroue; nos terrenos que o senhor possue em Alfortville mandarei construir á minha custa uma fabrica da mesma importancia que esta e por uma escriptura regular a passarei para o seu nome como proprietario. Será a sua entrada para a sociedade. As nossas duas fabricas funccionarão parallelamente, e todos os annos partilharemos os lucros. Como vê, não ha nada mais simples. Que pensa da minha proposta?

—Penso que se ouvi-la perguntou a mim mesmo se estou sonhando.

(*Continúa.*)

Loteria das Alagôas

7ª PARTE DA 8ª LOTERIA

Extrahida hontem, 8 de Julho:

4711	50:000$000
305	10.000$000
4662	4 000$000
5955	2:000$000
974	1:000$000
5293	1:000$000
5601	1:000$000
7533	1 000$000
344	500$000
567	500$000
2703	500$000
3920	500$000
4217	500$000
4679	500$000
5210	500$000
6921	500$000
7425	500$000
7606	500$000

Telegramma recebido pela casa Dolivaes Nunes, que vendeu o n. 305.

Refere o *Progresso de Tatuhy*:

« A preta Maria Antonia, moradora á rua da Camara, alta noite, sentindo humida a camisa que vestia, foi á cozinha, ficou núa e pôz-se a enxugar ao fogo a camisa. Estava ella em estado de embriaguez, e por isso, não podendo soster-se de pé, cahiu no fogo que fez, de onde, depois de muito gritar, foi retirada por uma outra preta de nome Mariana que morava em sua companhia.

Mariana custou bastante a ouvir os gritos da sua parceira por se achar áquella hora dormindo em um compartimento distante da cozinha.

Maria Antonia morreu, em consequencia da queimaduras, com cerca de um soccorro.

A auctoridade policial, para averiguação do facto, procedeu a auto de corpo de delicto e procede a inquirição de testemunhas.

Maria Antonia e Mariana moravam juntas ha muito tempo; faziam profissão de lavar roupa; e orçavam pela mesma idade.»

Falleceo, em Guaratinguetá, o sr. Lucio José dos Reis, fazendeiro naquelle municipio.

A cidade do Betume

As ruinas da cidade d'Ur, na Asia, patria de Abrahão, chamam-se M'Gayer, a cidade do betume, porque os tijolos das paredes são ligados por camadas de betume em vez de sel-o por meio de argamassa de cal ou de cimento. Demais, foi assim, diz o sr. de Rivoyre, que se construio a torre de Babel: «os filhos de Noé, lê-se no Genesis (XI,5) serviam-se de tijolos cozidos ao fogo, em vez de pedras, e de betume em vez de cimento.»

Muitos monumentos de Babylonia e de Ninive foram construidos do mesmo modo.

Hit Batoutah indica-nos dous mananciaes de betume; um que devera ter servido para as construcções de Babylonia, outro para as da Assyria.

O primeiro acha-se situado na bacia do Euphrates, entre Coûfah e Bassorah. No tempo de Hit Batoutah, Baadad importava esse betume em grande quantidade; emboçavam-se as casas e fazia-se o calçamento dos terraços e das salas de banho.

O manancial do betume assyrio dista pouco da margem direita do Tigre, na aldea de Arkayarah, a tres dias de marcha ao norte de Tékrit e a dous dias ao sul de Mossul.

«Estes dous mananciaes de betume pertencem certamente á mesma formação geologica que os do mar Morto, os quaes deviam ser explorados desde tempos antiquissimos, porquanto o Genesis (XIV,19) alla dos—muitos poços de betume que possuia o valle Silvestre, valle onde elevavam-se no tempo de Abrahão as cidades de Sodoma e Gommorrha».

Para o hospicio

Por estar soffrendo das faculdades mentaes foi hontem recolhido ao hospicio de alienados, Anna Agueda Piranhinha, que andava vagando pelas ruas.

Continúa a guerra civil no Perú.

O encontro das forças do general Caceres com as de Iglesias em Huancayo foi tão insignificante que não soffreu estragos nenhuns nas tropas caceristas.

Crê-se que Caceres só ordenará uma avançada como medida estrategica, para atirar as forças do general Mas para Izcuchaca, onde Caceres estava concentrado e d'onde rechaçara as tropas do governo.

Esta noticia confirma-se pela evacuação de Huancayo pelas forças do general Mas. O general Caceres occupou esta cidade no mesmo dia.

Temendo um desastre, o governo de Lima mandou áquella cidade as forças que estavam em Huaras, ao norte do Perú, encarregada da pacificação do departamento.

Noticias posteriores informam que Caceres se dirigia para Huancavelica e que Moquegua e Tarata se achavam em poder de Iglesias.

De Lima sahiram forças para bater o guerrilheiro Romero Fiôres, que occupava Trujillo. A situação de Iglesias é difficil; comtudo, o governo faz propalar o contrario.

Os jornaes de Lima dizem que Caceres pediu suspensão de hostilidades por não poder sustental-as, mas o governo mandou concentrar em Lima as suas forças, temendo que Caceres a atacasse, o que desmente os jornaes limenhos.

O delegado de policia de Guaratinguetá remetteo ao dr. juiz municipal do termo os inqueritos policiaes sobre o assassinato de Victor Riso de Meira e sobre os aggressões de que foram victimas José Moreira da Silva e Marciano José Pinto.

Refere o *Diario de Santos*:

« Hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, n'um deposito de varios generos inflammaveis, sito a rua de Frei Gaspar, pertencente aos srs. Ferreira de Souza & Peixoto, houve uma explosão de polvora de que resultou ficar horrivelmente queimado Luiz Fernandes (vulgo *Passoca*) o unico empregado e victima do desastre.

« Illudindo a vigilancia do caixeiro do deposito, havia-se introduzido nos fundos do armazem mas sendo presentido e quando tentava fugir, deixou cahir um cigarro que fumava, que communicou o fogo a uma lata de polvora resultando a explosão que lhe foi fatal.

« Devido aos promptos soccorros, o incendio que a explosão ameaçára, foi dominado, sendo para isso necessario derrubar uma parede.

« Luiz Fernandes, foi recolhido ao hospital sendo immediatamente medicado pelo sr. dr. Motta e Silva. Seu estado é gravissimo.»

Occorrencias policiaes

DIA 7

Estação Central

Foram presos:

João de Macedo Freitas, por desordeiro; Maria das Dores, Julio Jordão, Maria Marcellina e José Branco, por ebrios e desordeiros.

Santa Ephigenia

Presos, por vagabundos, os hespanhóes Constante Pinheiro e Delapri Francisco.

Braz

Preso: o preto Nicoláu, por fugido.

O sr. dr. Henrique Taunay dirigio a imprensa a seguinte carta:

«O illustrado sr. dr. Ladisláu Netto, narrando as agradaveis impressões que recebeu ao visitar a fazenda do intelligente agricultor dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme, dá como a melhor e mais facil solução á crise do trabalho entre nós, «cogir ao serviço rural os nacionaes por meio de leis severas que os disciplinem e os forcem á vida laboriosa, arrancando-os da preguiça em que vivem.»

Deus nos livre de taes leis!

Com a disposição natural ao abuso de qualquer auctoridadesinha ou potentado brazileiro, bastava a minima desculpa legal, para que a cada instante periclitasse a liberdade dos pobres e desprotegidos.

A escravidão dos negros seria, então, substituida pela dos vagabundos e ociosos. Em 1856, ao fundo de Matto-Grosso, vi um tenente-coronel da guarda nacional que fazia trabalhar as praças de seu batalhão em roças particulares e os dirigia de bacalháo em punho e sonde de Lippe debaixo de braço.

A decretação de taes leis destruiria de raiz as vistas altamente patrioticas e humanitarias do sempre lembrado gabinete 7 de Março presidido pelo immortal Rio Branco, o qual de facto libertou o povo brazileiro, acabando com os vexames e tropelias do recrutamento e da guarda nacional e quebrando assim as armas de forte contra o fraco.

O verdadeiro, o unico meio sensato, scientifico e de mais a mais honesto, de incutir e insinuar no nosso mestiço, no colosso nacional, o amor ao trabalho, que de todo lhe falta, é o exemplo.

E o exemplo só será dado pelo immigrante europeu, cuja acção moral é tão evidente, quão poderosa.

Para verifical-a, basta percorrer os arredores das colonias do sul do Imperio, e ver com que força e rapidez elle irradia dos nucleos, levando o nacional que com effeito é optimo trabalhador, quando se applica, a abandonar sem pouca a viola, a venda, e as festas e bandos de Espirito Santo.

Venha immigração! Venha immigração, e o paiz se transformará muitissimo mais depressa do que possam suppor, até os optimistas.

As leis repressivas da vagabundagem só são possiveis e acceitaveis em paizes muito adiantados em civilisação e moralidade, como por exemplo a Suissa, onde todos os cidadãos se acham bem possuidos dos seus direitos e deveres, cumprindo com estes á risca, para terem como defensores aquelles com a maxima energia e efficacia.»

Acham-se adiantados os trabalhos da construcção do edificio da egreja matriz de Guarehy.

Companhia Ituana

Foi concedida autorisação a esta Companhia para construir uma ponte, sobre o rio Piracicaba, na cidade do mesmo nome, afim de servir para o ramal de S. Pedro, tudo isto sob condições e bases determinadas.

Foi publicado, a 5 do corrente, na côrte, o primeiro numero do jornal *Le Sud Americain*, orgam dos interesses francezes na America do Sul e redigido pelo sr. L. Xavier de Ricard.

Os quilombolas

Lê-se na *Gazeta de Campinas*:

« A respeito da noticia que démos, ha dias' referente á existencia de um quilombo de escravos fugidos, em uma fazenda perto da estação de Itupéva, temos a accrescentar o seguinte:

« Um respeitavel numero de praças e varias outras pessoas atacaram aquelle antro de insubordinados mas... todos elles tinham fugido, sendo apenas encontrado o cadaver de um camarada que fóra assassinado, conforme noticiámos.

« O cadaver foi enterrado. »

Auxiliadora da Immigração em Santos

Em reunião effetuada ante-hontem, foi nomeada uma commissão composta dos srs. dr. Pacheco, Telles e Christ, para formular uma representação ao parlamento sobre o casamento civil.

Igualmente, nomeou-se outra composta dos srs. Amaral Rocha, Rocha Soares e Lucrecio Fernandes para dar um parecer e orçamento para a construcção de uma accommodação propria onde fossem alojados os immigrantes.

Ficou tambem incumbida de dirigir-se ao presidente da provincia afim de obter de s. exc. verba necessaria para estas despezas. Deliberou-se mais que fossem impressos os estatutos e publicado o resumo das actas.

Foi distribuido, hontem, o n. 54 da *Germania*.

Criminoso capturado

Em Megy-mirim foi capturado, no hotel dos Viajantes, pelo respectivo delegado de policia, um individuo conhecido por João Corrêa de Vasconcellos, indigitado, em S. Simão, como autor de um assassinato alli perpetrado na noite de 13 do mez proximo findo.

Na occasião de ser preso João Corrêa declarou chamar-se Manoel da Rocha.

O delegado de policia procedeo ao interrogatorio e remetteo o criminoso para S. Simão.

Requerimentos despachados pela presidencia

6 de Julho

De d. Anna Rodrigues de Carvalho.—Concedo.

Do bacharel Manoel Antonio Dutra Rodrigues.—Ao thezouro para pagar.

Do procurador da Santa Casa de Mizericordia de Sorocaba.—Estando organisada a lista das loterias que estão sendo extrahidas no corrente anno, e tendo sido divididos os beneficios concedidos na de que se trata, será no anno proximo futuro, contemplado a do hospital de Sorocaba.

De Emilio Mario de Arantes.—Ao inspector geral da instrucção publica para informar.

De Benedicto Augusto Vieira Barbosa.—Informe o thezouro provincial.

De Jesuino José de Medeiros.—Ao inspecter geral da instrucção publica para informar.

De Francisco de Paula Barros.—Ao dr. inspector geral da instrucção publica para informar.

De João Baptista Wagner.—Como requer.

De José da Silva Pinto.—Como requer.

De Affonso Henrique dos Santos Pires.—Idem.

De Juvenal Joaquim de Freitas Dias.—Informe ao dr. inspector geral da instrucção publica.

De Eurico Augusto de Oliveira.—A' thezouraria de fazenda.

De Antonio Candido de Araujo Macedo.—Informe o thezouro provincial.

Ferimentos

Refere o *Parahyba*, de Guaratinguetá, que, ao delegado de policia daquella cidade, apresentou-se o sr. Christino Ferreira Maciel, trazendo diversos ferimentos praticados por Prudente Maria, Joaquim Castelhano, João Castelhano, Antonio Moreira, José Severino e Alexandre de tal.

O facto deu-se, a 28 do passado, no bairro do Patreiro, municipio de Pindamonhangaba.

Procedeu-se ao respectivo auto de corpo de delicto.

Exames de preparatorios

Resultado dos de hontem:

FRANCEZ

Approvados plenamente

Leopoldo Bello de Mello Cunha
Manoel José dos Santos Franco
Bento Paes de Barros Junior
José Mendes de Almeida

Approvados

Vicente Leite Penteado
Francisco de Paula Pessôa
Saverio Pentanha de Castro
Alexandre José de Rio Grande
Antonio de Paula Pessoa Figueiredo
—Reprovados—4
—Levantaram-se—2
Terminaram os exames desta materia.

ARITHMETICA

Approvados plenamente

Luiz José de Carvalho Mello Mattos
Raúl Rezende de Carvalho

Approvados

Alvaro Ferreira de Camargo Andrade
José Rodrigues de Sousa
Joaquim de Paula Moraes
Luiz Lemgruber Mettrau
Urbano Martins de Mello
—Reprovados—5

GEOGRAPHIA

Approvados plenamente

Eduardo Galvão de Souza Mello
Alfredo Patricio do Prado Paulista

Approvados

Benjamim Franklin Silveira da Motta
Henrique Jorge Rodrigues
Mario de Camargo
Antonio Rodrigues do Amaral Cesar
Silvino de Abreu Ferraz
José Cardoso de Almeida
Clodomiro Guerreiro Maia
Hermenegildo Lopes de Moraes filho
Joaquim Pacheco de Mendonça Junior
—Retirou-se—1

Serviço Postal

A administração do correio de S. Paulo, expedirá malas a 11 do corrente para: Paranaguá, Antonina, Curityba, S. Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e Montevidéo, recebendo registrados até ao meio dia e a correspondencia ordinaria até 2 horas da tarde.

Lemos no *Progresso de Tatuhy*:

« Pessoa de todo o criterio nos informa que, dentro d'um mez, entrarão em actividade os trabalhos de remoção do leito da estrada de Botuva para o rio Sorocaba, e os de construcção da estrada daqui para o mesmo rio Sorocaba, devendo ser collocada neste uma ponte provisoria de madeira. »

Foi nomeado o dr. Thomaz Eurico Gomes, para exercer, interinamente, o cargo de promotor publico da comarca de Tatuhy.

NOTICIAS ARTISTICAS

Do periodico italiano *La Musica Popolare* extrahimos uma interessante noticia a proposito de uma aventura galante do conhecido auctor do «Fausto».

Em uma excursão pela Grã-Cretanha, Gounod foi ter á poetica moradia de um casal britannico, o sr. e a sra. Weldon. Elle chamava-se William e a ella, Georgina.

Gounod viu-a, amou-a e deixou-se dominar pela formosa filha de Albion.

Mysterios de crystalisação do amor ou de qualquer coisa que outro nome tenha, o certo é que, em breve, o engenho do grande compositor, as suas symphonias, os seus oratorios, a sua opera «Polyeucte», tudo isso passou a pertencer ao casal britannico, mediante contractos legaes; reservando para si a graciosa Mrs. Jorgina, cantora de merito, o direito de interpretar todas as obras do mestre.

Passados doze annos, doze annos deliciosos, Gounod quebrou as cadêas que prendiam-no; e Alberto Wolff foi o culpado do escandalo de que se occuparam, então, as folhas parisienses e londrinas.

O brilhante chronista do *Figaro* narrou todas as peripecias daquella aventura e declarou solemnemente que Gounod estava cançado dos amores exigentes de Mrs. Weldon.

Foi esse o pretexto da demanda que te minou pela condemnação de Gounod.

E' pelo menos isto o que nos conta o elegante folhetinista parisiense do « Vêr, Ouvir e Contar » do *Jornal do Commercio*.

La Musica Popolare diz que de simples admiradora, Mrs. Weldon passou a ser amiga intima e secretaria do maestro.

Um bello dia, Georgina move processo contra Gounod, accusando-o de a haver calumniado, insultado e feito coisas que só os tribunaes poderiam reparar.

A justiça ingleza, porque o facto deu-se em Londres, mostrou-se escandalizada, procedeu contra o auctor do «Fausto» e condemnou-o a pagar a Weldon dez mil libras esterlinas, cerca de 125 contos de réis, e, o que é mais, a quantia de 16.000$000 pelos serviços prestados pela heroina durante o tempo em que fôra secretaria do compositor.

Ora, Gounod cortou o nó gordio de um modo muito simples:—retirou-se muito tranquillo para a França e alli espera cumprir a pena.

E' muito provavel que toda essa historia tenha o desfecho que merece, a saber — continuar Gounod a saborear as reminiscencias do passado e Mrs. Weldon a soffrer as delicias do lar com seu marido e seus filhos.

×

Chegou, ante-hontem, a esta capital a «Estudiantina Figaro», que esteve ultimamente na côrte, onde foi muito apreciada.

×

Mozart começou a sua carreira artistica aos 12 annos; Weber aos 14; Zingarelli aos 16; Paisiello e Petrella aos 17; Beteldieu Rossini e Luigi Ricci aos 18; Meslaschi, aos 19; Hœndel, Salieri, Cherubini, Meinel e Donizetti aos 20; Valentino Fioravanti, Paër, Meyerbeer e Peschielli aos 21; Paisiello, Spontini, Bellini, Carlos Gomes e Pedrotti aos 22; Jomelli, Cimarosa, Wagner e Coppola aos 23; Pergolesi, Sacchini, Grétry, Herold e Mercadante aos 24; Piccini, Frederico Ricci, Verdi e Boito aos 26; Gluck e Halévy aos 28; Auber aos 30; Mayr aos 31; Glinka aos 32 e Gounod aos 33.

×

O tenor Campanini deixou o palco e abraçou a carreira pastoril.

×

O nosso conhecido barytono Sparapani foi condecorado com a Cruz de Christo.

×

Está hospedado no castello de Adelina Patti, na Escossia, o maestro Bevignani.

A diva estuda o papel de «Carmen».

Multa

Por infracção do art. 17 do regulamento policial, foi multado na quantia de 10$000 o conductor da carroça n. 341.

Immigrantes

Chegaram, hontem, a capital, pelo expresso do norte 108 immigrantes, sendo recolhidos á Hospedaria do Bom Retiro.

Resumo da Loteria da Côrte n. 184 B

EXTRAHIDA HONTEM, 8 DE JULHO DE 1885

1652	30:000$
3831	10:000$
4007	4:000$
2031	2:000$
5204	1:000$
850	1:000$
2560	1:000$
2421	1:000$
1074	1:000$

Telegramma recebido pela casa Dolivaes Nunes.

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no Hotel de França, chegados hontem, os srs.:

Antonio Joaquim Cardozo de Almeida.
John Scherrington.
Joaquim Vaz de Almeida Carvalho.
Delfino A. de Carvalho.
Joaquim Gabriel de Carvalho.
Euclides Carlos Xavier de Lima.
João do Amaral Camargo.
Miguel Barreto.
Luis Matheus Maylasky.

Obituario

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 4

Joaquim Gonçalves do Carmo, 46 annos, portuguez, fallecido no hospital de caridade: encephalite. (Attestado do dr. C. de Campos.)

José Joaquim dos Santos, 42 annos, casado, fallecido no hospital de caridade: diarrhéa. (Attestado do dr. C. de Campos.)

Rufino, 3 annos, filho de Luzia da Conceição, moradora á rua do Conselheiro Furtado, freguezia da Sé: tuberculos mesentericos. (Attestado do dr. Cantinho.)

José Bonifacio Mariano, 50 annos, solteiro, fallecido no hospital de caridade: encephalite. (Attestado do dr. C. de Campos.)

João Quentella, 57 annos, hespanhol, solteiro, fallecido no hospital de caridade: albuminuria. (Attestado do dr. C. de Campos.)

Um feto, do sexo masculino, filho de Joaquim do Sacramento, morador na Barra Funda, freguezia da Consolação: nascido morto. (Attestado do juiz de paz João Mendes da Silva.)

Dia 5

Mariano Xavier de Miranda, 53 annos, casado, morador á rua da Consolação: congestão cerebral. (Attestado do dr. Miranda Azevedo.)

José, recemnascido, filho de Viriato Luiz Vizeu, morador no largo de Santa Ephigenia: baptisou-se e morreu. (Attestado de mme. Gourgue.)

João de Almeida, 38 annos, solteiro, fallecido no hospital de caridade: hepatite chronica. (Attestado do dr. G. Ellis.)

Dia 6

Paulo, 18 mezes, filho de Roberto Paulo da Cruz morador na freguezia da Sé: meningite. (Attestado do dr. C. Campos.)

Maria Francisca, 102 annos, moradora no aterrado de Sant'Anna, freguezia de Santa Ephigenia; velhice. (Attestado do dr. Mesquita, medico da policia.)

Francisco Antonio da Cruz, 40 annos, alienado, vindo de Guaratinguetá, fallecido no hospicio; encephalite chronica. (Attestado do dr. Mesquita.)

Manoel da Costa, 41 annos, portuguez, solteiro, fallecido no hospital de caridade; tetano traumatico. (Attestado do dr. C. de Campos.)

Um feto, do sexo feminino, 8 mezes de vida intra-uterina, filho de Ignacia Maria dos Prazeres, moradora no largo do Braz: nascido morto. (Attestado do dr. Cavalheiro.)

TELEGRAMMAS

Hanoi, 6 de Julho

As tropas francezas, sob as ordens do general Courcy, que se apoderaram da cidadella de Hue, capturaram o regente do reino de Annam, que se achava alli quando entraram os Francezes. O rei fugiu para o interior.

Pariz, 6 de Julho

A camara dos deputados approvou o tratado de paz assignado entre a França e a China.

Londres, 6 de Julho

O governo inglez declarou nas duas camaras que as negociações entaboladas entre a Inglaterra e a Russia, interrompidas por um momento, em consequencia da mudança do ministerio; acabam de ser reatadas, e que ambos os Estados aspiram a chegar a accordo amigavel.

Quanto aos negocios do Egypto, o governo propõe-se cuidar em primeiro logar de regularisar a situação financeira; depois tratará do que é referente ao Alto-Sudão.

(*Agencia Havas.*)

GAZETA PARLAMENTAR

A CAMARA

Ante-hontem não houve sessão por falta de numero.

O SENADO

Foi adoptado ante-hontem em 3ª discussão, para enviar á sanecção imperial, a proposição da camara dos deputados, concedendo a pensão de monte-pio aos quatro menores, netos do chefe de esquadra Antonio Felix Corrêa de Mello.

Proseguiu a 2ª discussão da proposta sobre a emissão até 25.000 000$ de moeda corrente; oraram os srs. José Bonifacio e Saraiva (presidente do conselho) e foi approvada a proposta. A requerimento do sr. Cruz Machado dispensou-se o interstricio para a discussão que será hoje.

Entrou-se a ordem do dia e o senado passou a occupar-se em trabalhos de commissões.

SECÇÃO LIVRE

Lorena

Uma folha liberal que se edita na visinha cidade de Guaratinguetá, redigida, disem, por um intrepido e corajoso doutor, depois de transtornar o Accordam da Relação de S. Paulo, que validou a eleição do vereador capitão Francisco Antunes, passou, em phraseologia arrouhada, a endoçar a *pujança*, á *força*, do partido liberal de Lorena, dizendo o redactor (doutor) que «a victoria do partido liberal desta cidade foi um desastre para os «conservadores.»

O redactor doutor, ou o doutor redactor, como quizerem, enganou-se nos seus calculos *mathematicos*.

Não foi um desastre, por que, o partido conservador é grande, possante e prestigioso; não foi a *fraqueza* a causa da sua derrota.

Se o redactor doutor, ou o doutor redactor suppõe que houve *desastre*, nós entendemos que a victoria explendida que acaba de obter o uniforme e pujante partido conservador de Guaratinguetá, no dia 5 deste; os louros que elle colheu na eleição de vereador e honesto e illustrado dr. Vilella, foi uma verdadeira catastrophe para o retalhado partido liberal de Guaratinguetá, para cuja catastrophe o redactor (doutor) muito concorreu.

Foi uma catastrophe, foi.

Agora só uma musica de sanfonas para erguer o hymno de morte ao retalhado partido liberal de Guaratinguetá, agora só invocando a sombra do poeta Gonsaga para vir sentar uma nenia á beira da cova do partido de redactor (doutor).

6 de Julho de 1885.

Os conservadores.

Ha muito tempo que, tendo observado a insufficiencia dos resultados do xarope antiscorbutico, os medicos derão preferencia ao *Xarope de Rabão iodado* de Grimault e Comp, que preparado a frio conserva todos os principios volateis das plantas que entrão na sua composição, e o iódo combinado com ellas por uma lenta absorpção. Admittido ultimamente na pharmacopéa franceza, ninguem mais duvidou do seu valor therapeutico e de seus rapidos effeitos. Os magnificos resultados, que elle tem obtido nas creanças debeis, lymphaticas, sujeitas ás intumescencias das glandulas do pescoço e das virilhas, e ás diversas erupções da pelle, vulgarisaram o seu emprego em todos os paizes do mundo.

S. José dos Campos

O abaixo assignado, promotor dos festejos do Bom Jesus do Buquirinha, capella filial da matriz de S. José dos Campos, tem a honra de annunciar aos devotos, que a referida festa terá lugar nos dias 5 e 6 de Agosto vindouro. Haverá na vespera, ladainhas solemnes, benção e levantamento de mastro, queimando-se por essa occasião lindos fogos artificiaes, havendo tambem leilões, fogos e mais divertimentos, durante os quaes subirão aos ares variados balões.

No dia 6 terá lugar a missa e a procissão cuja entrada terminará com um sermão; sendo publicados em seguida os nomes dos novos sorteados.

Espera-se grande concorrencia de devotos a essa poetica e interessante romaria ao Sanctuario do Bom Jesus, que se ergue no meio de graciosas collinas, longe da cidade apenas legua e meia, havendo para a viagem commodos e baratos transportes.

S. José dos Campos de Julho de 1885.

3—2 MIGUEL RODRIGUES DA CUNHA

Bilhetes de loteria da Hespanha

A *Provincia de S. Paulo* de 4 do corrente deu noticia, de que ao sr. dr. delegado de policia desta capital lhes constou, achar-se bilhetes falsos em poder de Manoel Francisco de Andrade e João de Souza Siqueira por alcunha o garrafão. Deu tão acertadas providencias que com effeito apprenderam em poder destes srs. grande quantidade de bilhetes falsos!!!!!!

Na *Provincia de S. Paulo* de hoje 7 do corrente, vem o sr. Siqueira dizendo que não houve apprensão alguma de bilhetes. Quem fallará a verdade: a parte da policia ou o sr. Siqueira e seu companheiro Manoel Francisco de Andrade, gerente do Grande Hotel do Braz n 58?

Quem conhece estes dous srs??? Sabem muito que elles são dous innocentes. Precisam de quem lhes dê de mamar?

3—2 *Burra ou vacca.*

Descoberta Paulistana

Unico especifico contra hemorrhoidas

Ha muito tempo que o afamado—Producto anti-hemorrhoidal de Longa Vida—é empregado por doutes com o mais feliz exito e explendido resultado no tratamento das hemorrhoidas tanto agudas como chronicas.

E' um remedio infallivel para regularisar a menstruação e curar as fôres brancas, gonorrhéas recentes e antigas, catarro da bexiga ou vesical, molestia de Bright, Nephrite albuminosa ou albuminuria.

E' um producto delicado e rigorosamente desde e fabricado pelo autor da Ataúba de Sabyra; remedio acreditado no Brazil e na Europa e applaudido pelo povo.

Preço de 1 vidro do Producto anti-hemorrhoidal de Longa Vida: 2$500.

Depositarios geraes para todo o imperio os srs. Mello & Comp., largo do Rosario n. 2. S. Paulo.

100—27

S. PAULO

M. Villar, ex-contramestre da antiga casa Raunier & Cabral, mudou a sua officina de alfaiate da rua da Imperatriz, 29, para a rua do S. Bento, 41, baixos do Grande Hotel.

17

Sociedade Portugueza de Beneficencia de S. Paulo

A commissão encarregada de promover acquisição de prendas para o leilão que se deve realisar, no dia 16 de Agosto proximo, em beneficio do patrimonio da sociedade Portugueza de Beneficencia de S. Paulo, deliberou appellar para os sentimentos humanitarios das senhoras desta capital, dirigindo-lhes circulares pedindo o valioso concurso de suas offerendas.

Na impossibilidade, porém, de fazer chegar de prompto ás mãos de todas as exmas. senhoras o seu pedido, resolveu fazer publicar, pela imprensa, a circular em questão, dirigindo desta fórma um appello geral, certa de que as faltas, porventura havidas, serão assim resalvadas e desculpadas, attendendo-se ao pouco tempo que resta e ás difficuldades de uma entrega regular.

Eis a circular:

Exma. sra.—Celebrando-se, a 16 de Agosto proximo, a festa de S. Joaquim, padroeiro do hospital da sociedade Portugueza de Beneficencia, desta cidade, e desejando a directoria dar a esse acto solemnidade condigna dos fins a que se propõem instituições desta ordem, pretende ella levar a effeito um leilão de prendas, cujo producto reverterá em favor do patrimonio da associação.

Para este fim ás abaixo assignadas foi dada a honra de promoverem a acquisição de prendas, pelo que, confiadas nos elevados sentimentos que animam e enobrecem o coração de v. exc., vimos solicitar sua valiosa cooperação para o fim caridoso que a directoria tem em vista, esperando que v. exc. se dignará concorrer com o obolo de sua generosidade para suavisar as dôres dos que soffrem.

Antecipando-lhe desde já os nossos sinceros agradecimentos, tomamos a liberdade de rogar-lhe que, dignando-se v. exc. attender a este nosso appello, tenha a bondade de enviar a qualquer das abaixo assignadas a sua generosa offerta, afim de em tempo competente, ser entregue á directoria da sociedade Portugueza de Beneficencia.

S. Paulo, 27 de Maio de 1885.—A commissão:—Etelvina Dutra Rodrigues Redovalho.—Pudenciana Nogueira de Almeida Azevedo.—Rita Lobo Redovalho Mello.—Brigida de Serpa Sampaio.—Fortunata Araujo Rebello.—Maria Isabel Ferraz de Aguiar—Maria da Gloria Gomes Pereira Leite.—Joanna de Jesus Godwin.—Victoria Pinto de Almeida Lima.

(quart. e dom.) 5—4

EDITAES

Correio

CONDUCÇÃO DE MALAS

A administração do Correio recebe novas propostas até o dia 30 de Julho para a conducção das malas entre Xiririca e Apiahy, passando por Yporanga, assim como entre a estação do Morro Pellado e Itaquery no ramal da estrada de ferro de Brotas.

Administração do Correio de S. Paulo, 26 de Junho de 1885.—*J. F. Soares.*

(3—3 alt.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do illmo. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, director interino, e de conformidade com o Aviso do Ministerio do Imperio, n. 1609 de 15 do corrente mez, faço publico que acha-se aberta nesta secretaria, com o praso de quatro mezes, á contar desta data, a inscripção de candidatos ao lugar de lente substituto da 3ª secção desta Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, 19 de Maio de 1885.

O secretario, *André Dias de Aguiar.*

8 v. s. e depois 3 p. s. 2 2

O dr. Manoel Jorge Rodrigues, juiz de orphãos nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo.

Faço saber aos que o presente edital virem com dispensa de pregões e praças do estylo, que o porteiro dos auditorios José Sebastião Pereira, no dia 13 do corrente mez, as 10 horas da manhã, nas portas da sala das audiencias, ha de trazer a leilão de venda e arrematação as dividas activas na importancia de 6:712$220 réis, pertencentes ao espolio do finado Manoel José Leite, e reformada a sua avaliação na quantia de quatrocentos mil réis (40 $000); e bem assim o mesmo porteiro no dia 25 do corrente mez, as 10 horas da manhã, depois da audiencia, trará á leilão de venda e arrematação um terreno, sito á rua das Cancellas na Freguezia do Braz, com 15,40m de frente e 17,6m de fundo mais ou menos, reformada a sua avaliação na quantia de duzentos mil réis (200$000). Quem quizer lançar e arrematar ditas dividas e terreno, deverá comparecer no logar acima mencionado, afim de offerecer os seus lances ao porteiro. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 4 de Julho de 1885. Eu Manoel Joaquim de Toledo, escrivão de orphãos o subscrevi.

Manoel Jorge Rodrigues.

Estava adherida uma estampilha no valor de 400 réis devidamente inutilisada. 3—2

Para aforamento do predio n. 4 da rua do Commercio desta capital.

O dr. Antonio Barbosa de Azevedo Veiga, juiz provedor de capellas e residuos neste termo de Atibaia, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão virem, que findos elles na audiencia deste juizo do dia 11 de Julho proximo futuro ao meio dia, na casa de minha residencia, tem de ser aforada em hasta publica por cinco annos, a quem mais der, maior vantagem offerecer, o predio n. 4 da rua do Commercio da capital de S. Paulo, pertencente a capella do Senhor Bom Jesus dos Perdões, devendo o pagamento ser feito trimensalmente, prestando o arrematante fiança e correndo por sua conta o pagamento de todo o imposto geral, provincial e municipal, a que estiver ou venha a estar sujeito o predio. E assim convido a todos os que quizerem aforal-o para, no dia, hora e logar acima mencionados, virem dar seu lance.

E, para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa Cidade de Atibaia, 11 de Junho de 1885. Eu João Martins Teixeira, escrivão da provedoria de capellas e residuos o escrevi.—*Antonio Barbosa de Azevedo Veiga.* 10

O dr. João Bernardo da Silva, juiz de paz mais votado do districto do Sul da parochia da Sé e presidente da junta do alistamento militar da mesma parochia.

Faz saber aos que o presente edital virem que no dia 1 de Agosto do corrente anno, se deve reunir a junta da parochia para proceder ao alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9º § 1º do regulamento approvado pelo decreto n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875; devendo essa reunião celebrar-se em uma das salas do paço municipal, em 10 dias seguidos, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Convoca, pois, a todos os interessados á comparecerem nesse logar, dia e hora, afim de apresentarem os esclarecimentos e reclamações para que a junta bem orientada possa fazer as declarações e dar as informações precisas á esclarecer o juizo ou a junta revisora, que tem de apurar esse alistamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos lavrou-se o presente e outro de igual theor para ser publicado pela imprensa e affixado no logar de costume.

Sul da Sé, S. Paulo, 1 de Julho de 1885—Eu Francisco Carlos Augusto de Andrade escrivão de paz, o escrevi.

3—3 *João Bernardo da Silva.*

O capitão Messias Egydio dos Santos, juiz de paz da freguezia do Braz, presidente da junta parochial, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem e delle conhecimento tiverem, que no dia 1 de Agosto proximo futuro, do corrente anno, se deve reunir a junta da parochia para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia, para o serviço do exercito e armada, nas condições do artigo 2º da lei n. 3556 de 26 de Setembro de 1874, devendo essa reunião celebrar-se no consistorio da igreja matriz, em dez dias consecutivos, desde dez horas da manhã, as tres da tarde; convoco, pois, aos interessados a comparecerem nesse logar, dia e hora para apresentarem todos os esclarecimentos a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada da verdade, e habilitada a fazer as declarações, e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento. Convoco para o mesmo dia, logar e hora para tomar parte nos trabalhos, que são nos termos do § 1º do art. 2º da lei citada, membros da junta o subdelegado Firmino José Barbosa, o parocho Nicoláu Polito da Rosa. E, para que chegue a noticia de todos, mandou lavrar o presente edital para ser affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. E que vai por mim, escrivão do juizo de paz, João Francisco de Paula Carmo, como secretario da junta escripto e rubricado pelo juiz. Braz, 1 de Julho de 1885. Eu, João Francisco de Paula Carmo o escrevi.—*Messias Egydio dos Santos.*

Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 5—5

O procurador da Camara abaixo assignado, tendo concluido o lançamento nas freguezias da Sé, para a cobrança dos impostoa municipaes do presente exercicio, passa 1 fazer o lançamento das freguezias de Santa Ephigenia e Consolação, começando hoje pela freguezia de Santa Ephigenia.

Os contribuintes que se julgarem aggravados com os impostos em que forão lançados, tem o praso até 31 do corrente mez, para reclamarem como preceitua o art. 1º § 5 da resolução provincial n. 13 de 13 de Maio de 1878.

S. Paulo 6 de Julho de 1885.

O procurador

João Antonio Baptista Rodrigues

5—2

ANNUNCIOS

†

Marcellina Generosa de Miranda, Vicente Ferrer de Medeiros (ausente), João de Miranda Medeiros, Maria dos Santos Miranda Reis, Jayme M. G. Reis e mais parentes do fallecido **Mariano Xavier de Miranda,** convidam aos parentes e amigos do mesmo para assistirem á missa do setimo dia, que será resada no dia 10, ás 8 1/2 da manhã, na egreja da Consolação; desde já se confessam gratos por este acto de religião.

S. Paulo, 7 de Julho de 1885.

3—1

QUALQUER

Dor de dente

cessa immediatamente com o uso da muito procurada e conhecida

Algontina

Molha-se n'ella uma bolinha de algodão e applica-se no dente ou esfrega-se as gengivas.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

Pharmacia de Ypiranga

DE

G. Th. Hoffmann 60—17

42 — Rua Direita — 42

Em S. Paulo

Preço: - Um vidro 1$000
A duzia 9$000

Estação dos Perús

Aluga-se nas circumvisinhança desta estação, dóis excellentes sitios de cultura e sob rbos campos de criar que comportam umas 300 erzes perfeitamente, tendo grandes e optimas mattas e em cada um tem excellente agua com grande cachoeira para tirada de agua a tocar qualquer machinismo. Cada um delles tem grande e magnifica casa de morada. Aluga-se pelo praso que desejarem. Quem pretender dirija-se a esta a tratar com o proprietario. A saber: um dista dois, e o outro cinco kilometros desta estação.

Perús.—1885. O proprietario,

Cassiano José Rodrigues.

(Int.) 20--20

Pedra

Vende-se a 20$000 o vagão e faz-se qualquer oa de cantaria por preços redusidos sendo a pedra de superior qualidade.

Informações rua da Gloria 79 e pelo telephone n. 87. 30—18

Unguento importante de mil homens

Para curativo das feridas, erysipelas, impingens e encommodos de pelle.

Dito de—Para-tudo—para toda a qualidade de feridas, queimaduras, dôres e as molestias da pelle.

Dito de—Guinè—para feridas envenenadas e inchações.

Dito de—Sipó Santo—para a cura de feridas, dôres e molestias de pelle. Este faz cura admiravel nas molestias como: feridas, queimaduras e golpes.

Logo que os doentes ponham sentem alivio.

Este unguento quando se quer deve-se, com sabo de colher, ir raspando e depois pôr azeite côce e mecher que fique bem mole para se applicar nos logares offendidos, com penna de galinha.

Todos que tem estado com estas doenças e tem usado destes remedios tem sarado; o sr. José Antonio Coelho poderá informar porque pessoas de sua casa o tem usado.

Tambem acharão vidrinhos de tintura (mãe dos mesmos) que para melhor fazer a cura deverão molhar os logares offendidos com ella e quando fôr seccando pôr em cima o unguento uma vez por dia e usar de dóses das mesmas em 3 colheres de agua dois pingos de 3 em 3 horas.

Brevemente serão preparadas garrafas, e meias garrafas destas tinturas para varias molestias e achar-se hão á venda na drogaria do sr. João Candido Martins á rua de S. Bento n. 38 (Int. e s.) 10-2

Attenção

Na estação de Itaicy, vende-se semente de catingueiro superior, a 10$000 a sacca de 3 alqueires de 50 litros. Despacha-se para qualquer ponto da provincia mediante a importancia de cada sacca. Toda a semente, este anno é boa. Quem precisar dirija-se ao abaixo assignado.

Itaicy, 4 de Julho de 1885. 10--5

Francisco José de Araujo.

SEREIA PAULISTA

Casa de banhos e Restaurant

DE

JOSÉ FISCHER

N. 1--Rua de S. Bento--N. 1

Casa especial dos vinhos generosos e deliciosos de

HUNGRIA

Vinhos finos:

Os mais generosos e saborosos que ha no mundo.

Tokay Aszú, vinho especial para reconvalescentes, altamente recommendados por suas excellentes qualidades reconstituintes e hygienicas.

Ruszti Aszú

Szamarodnyi

Vinhos de mesa:

Genuinos, de superior qualidade e de conservação garantida.

Brancos: Hegyaljai
Somloi
Budai

Tintos: Buday Sashegyi
Egri
Villany

Venda por atacado e a varejo

Para ordens e encommendas que sempre serão effectuadas com a maior brevidade e remettidas até qualquer ponto das vias-ferreas.

Dirija-se ao proprietario do estabelecimento

Sereia Paulista

N. 1-Rua de S. Bento-N. 1

EM

S. PAULO

8 v. p. s. 10—11

AO COSMOPOLITANO

Flanellas trançadas pura lã, metro 1$500.
Flanellas brancas, metro 1$500.
Baeta vermelha e azul, metro 1$600
Cretones para lençóes, metro 1$000, 1$500 e 1$600.
Camisas de flanella de côr, uma 7$500.
Camisas de flanella branca, uma 4$500.
Toalhas felpudas grandes, duzia 16$000.
Toalhas felpudas para banho, a 3$000, 4$000 e 6$000.
Toalhas de linho grandes, a 6$500.
Ceroulas de flanella, a 7$000.
Colchas brancas e de cores de todos os preços.
Para liquidar, pannos de lã, algodão e linho para mezas. 15-3

Officina de roupas brancas para homens, senhoras e crianças

RUA DA IMPERATRIZ 51 A

GUILHERME M.C HARDY & COMP.

Emprezarios, Constructores e Importadores

DE

MACHINAS PARA LAVOURA E INDUSTRIA

COM

OFFICINAS MECHANICAS E FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Rua de Andrade Neves

CAMPINAS

ESPECIALIDADES:

Machinas de beneficiar café, systema Mc. Hardy.
Ventiladores dobrados e ventiladores singelos.
Ventiladores de café em côco e ditos á mão.
Ventiladores de repassar ou catadores.
Ventiladores de aspiração (os mais modernos)
Ventiladores para matar formigas.
Debulhadores de milho.
Turbinas, motores de agoa.
Rodas de agua, tudo de ferro.
Engrenagens completas.
Moinhos de fubá.
Bombas hydraulicas simples e de pressão.
Moendas para moer canna completas, de rs. 180$000 para cima.
Alambiques, caldeiras e turbinas para assucar.
Transmissões, polias e correias inglezas.
Machinas de cortar capim, arados e carpideiras.
Tubos para encanamento d'agua, torneiras, etc., etc.
Emfim, todos os pertences necessarios para vapores e machinas de lavoura e de industria. (doms. e quarts.) 40 27

As machinas de costura DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes,** as **mais duraveis** e em todos os sentidos

AS MELHORES

Para preços e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se á

Domestic Sewing Machine C.
NEW YORK, U. S. A.

Engenharia e architetura

Domingos Correia de Moraes e E. D. Jones podem ser procurados para quaesquer trabalhos de engenharia ou architectura, das 10 horas as 3 da tarde. Escriptorio na rua de S. Bento n. 54 A, primeiro andar.

(2 por mes.)

Société Française «14 Juillet»

Membre de service, pendant le mois de Juillet

Mr. Isidore Aron, rue Imperatriz n. 41 (maison Grumbach). 4—3

Aug.·. Loj.·. Cap.·. Amizade

Para intelligencia e governo de todos os obr.·. desta Off.·. o thez.·. abaixo assignado mora á rua de S. Bento 58.

S. Paulo, 20 de Maio de 1885.

O thez.·. *J. Patricio Fernandes.*

(Int.) 20—

Companhia de Navegação Fluvial Paulista

Pagam-se os juros das debentures todos os dias de 1 a 2 horas no consultorio do dr. Eulalio.

Travessa do Collegio n. 4. 3—2

Caixa Filial do Banco do Brazil

Paga-se o 63º dividendo a razão de oito mil réis por acção.

S. Paulo, 10 de Julho de 1885.

Os gerentes,
Fidencio N. Prates.
Antonio Proost Rodovalho.

Loteria da provincia

A 4ª parte da loteria n. 92 será extrahida em 13 do corrente as 11 horas da manhã.

S. Paulo 7 de Julho de 1885.

O thezoureiro,
Bento José Alves Pereira

Banco de Credito Real de S. Paulo

No dia 10 do corrente começará o pagamento do 1º dividendo das acções deste banco á razão de 8$500 réis por acção, que corresponde a 10 % ao anno, sendo esta politica, quanto ao movimento realisado.

S. Paulo, 6 de Julho de 1885.

José Duarte Rodrigues,
gerente.

4—2

A PEPTONA

Sob a fórma de **VINHO de PEPTONA,** preparado por **Defresne de Paris,** é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE;** na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Sñr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1862.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação aliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1851 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de sucos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, do sua Peptona.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não acceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DE PEPTONA

CAMISAS sortimento completo

AU PHÉNIX

RUA DA IMPERATRIZ

Esquina da Rua da Boa-Vista

CASA IMPORTADORA

AVISOS

Advocacia

O dr. Carlos Villalva trabalha no escriptorio do dr. A. Brasiliense, travessa da Sé, 17 (sobrado) onde pode ser procurado para os serviços de sua profissão, das 10 as 3 horas. Residencia rua de S. João, 61.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escriptorio rua de S. Bento n. 48.

Capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo mudou-se do pateo da Sé para a travessa da Sé n. 4.

Medico.—O dr. Marcos Arruda, especialista das molestias do peito e coração, mudou seu consultorio para a rua de Palacio, antiga das Casinhas n. 10. Consultas das 12 ás 2 horas. Chamados pelo telephone n. 116.

MEDICO

Dr. Eulalio.—Dá consultas á travessa do Collegio do meio dia ás 2 horas. Chamados á sua residencia—largo do Arouche n. 17 A ou pharmacia Popular—Rua da Imperatriz n. 4.

Medico homœopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados á qualquer hora, na Drogaria Central Homœopathica, largo de S. Bento n. 86.

O advogado.—Dr. Alfredo Rocha, Rua do Rozario, 42. Rio de Janeiro.

O advogado João de Sá e Albuquerque, escriptorio travessa da S. n. 26, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

ADVOGADO.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, á rua de S. Bento n. 48.

Attende a chamados para qualquer ponto da provincia.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

Dr. Lopes dos Anjos Junior-advogado.— Escriptorio— rua Direita, 19, sobrado. Incumbe-se tambem de causas ferra da capital e especialmente no fôro de Santos.

Constipações

Defluxos

Catarros

são sempre promptamente alliviados pelo conhecido

Elixir Pectoral

DE

CHAMMILLA

Da Pharmacia Ypiranga

em

S. PAULO 60—15

— Rua Direita — 42

Preço:—Um frasco . . rs. 2$000

Uma duzia . . rs. 18$000

Manoel F. de Araujo Vianna

COMMISSARIO

SANTOS 30—27

COMPANHIA YTUANA

De ordem do dr. presidente da directoria da Companhia, convido os srs. accionistas a entrarem, neste escriptorio, ou no da cidade de Ytú, até o dia 28 de Agosto proximo futuro, com a quantia de nove mil réis por cada acção do tronco ou ramal, que possuam, para pagamento da divida da Companhia, conforme foi deliberado na assembléa geral de accionistas de 28 de Junho findo, afim de poderem receber os dividendos que pelo contracto com o governo provincial de 20 de Outubro de 1876, deviam ser applicados ao pagamento da divida.

O accionista que não fizer entrada de sua quota parte deixará de receber 2 por cento de seus dividendos até que elles completem a quantia de 9$000 e os juros na razão de 10 por cento ao anno.

Os accionistas que não fizeram a entrada de 30$000, deliberada anteriormente, só terão direito de receber dividendos quando fizerem as duas entradas, ou quando de seus dividendos retidos já se tiver cobrado a quantia de 39$000 e os juros na razão de 10 por cento ao anno.

S. Paulo. Escriptorio Contral da Companhia Ytuana, 1º de Julho de 1885.

O secretario da Companhia,

6—5) *Pedro Aranha.*

JABOTICABAL

Dr. Luiz Candido da Rocha

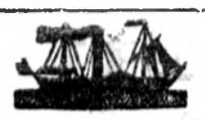
ADVOGADO

Encarrega-se de todos os negocios concernentes á sua profissão.

10—5

VENDE-SE a casa da rua da Gloria n. 35, com muitos commodos e grande quintal. Para tratar com o dr. Benevides, á rua da Imperatriz n. 29.

10—5



COMPANHIA NACIONAL

DE

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO PARDO

Commandante o capitão-tenente A. P. C. Pereira da Cunha

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 9 do corrente, ao meio dia para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO-GRANDE

Commandante o capitão-tenente H. Fausto Belham

Sahirá no dia 12 do corrente ao meio dia para:

Paranaguá,
Antonina,
Santa Catharina,
Rio-Grande,
Pelotas,
Porto-Alegre e
Montevidéo

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO DE JANEIRO

Commandante o capitão de mar e guerra E. F. Pereira Franco

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 13 do corrente, ao meio-dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

Trata-se com o agente

João Antonio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34

SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete,

Norddeutscher Lloyd de Bremen

Sahida de Santos para

Rio de Janeiro
Bahia
Lisboa
Antuerpia
Bremen e
Hamburgo

O vapor allemão

GRAF BISMARCK

chegado de Bremen sahirá no dia 10 de Julho para os portos acima.

Rio de Janeiro
Vigo
Antwerpia e
Bremen

O VAPOR ALLEMÃO

HANNOVER

esperado do Rio da Prata no dia 14 de Julho sahirá depois da indispensavel demora para os portos acima.

Estes vapores conduzem medico e criada a bordo e tem magnificas accommodações para passageiros de primeira e terceira classe.

Para fretes, passagens e mais informações trata-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & C.

Rua de José Ricardo n. 2

SANTOS

Rua Direita n. 40

S. PAULO

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo PÓ do **Drᴿ Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

O DR. ARTHUR DE AZEVEDO

MEDICO

participa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para a travessa da Sé, n. 24, onde aguarda suas ordens. Consultas de 1 ás 3 horas.

15—15

LOTERIA DO YPIRANGA

Acham-se a venda os bilhetes do 3º sorteio das 4ª e 5ª series da 2ª loteria.

PREMIO MAIOR

100:000$000

Preço do bilhete . . . . 5$000

A extracção deste sorteio terá logar no dia 14 de Agosto proximo futuro.
Os agentes não se incumbem de remetter bilhetes para fóra.

10 5

AGENCIA GERAL

39--Rua de S. Bento, sobrado--39

OURIVESARIA CHRISTOFLE

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 UNICO concedido á ourivesaria-prateada. GRANDE PREMIO EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 UNICO concedido á ourivesaria-prateada.

TALHERES CHRISTOFLE

PRATEADOS SOBRE METAL BRANCO

A MARCA DE FABRICA

Nome CHRISTOFLE por inteiro

Unicas garantias para o comprador.

Para evitar toda confusão, rogamos aos compradores dos nossos productos que não aceitem como procedentes da nossa casa, quaesquer que forem as denominações que se lhes déem e as marcas que tenham, senão os objectos que tiverem a *Marca de fabrica* collocada á margem e o nome CHRISTOFLE escripto com todas as letras.

CHRISTOFLE & Cᵉ, EM PARIS.

A MARCA DE FABRICA

Nome CHRISTOFLE por inteiro

Unicas garantias para o comprador.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE,** Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produzos melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos,** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose. Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acides de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

PELLETIERINA

DE

TANRET

Laureado pelo Instituto de França

Fornecedor da Marinha franceza e dos Hospitaes de Paris

O remedio mais certo e o mais facil de tomar

PARA COMBATER O

VERME SOLITARIA

Cada dose é acompanhada de uma instrucção detalhada.

PARIZ, Phᶜⁱᵉ TANRET, 84, RUA BASSE-DU-REMPART

Depositarios em S.-Paulo: JOÃO CANDIDO MARTINS & Cº

Approvado pela Academia de Medicina de Paris

FERRO DE QUEVENNE

CURA:

ANEMIA, CORES PALIDAS, POBREZA do SANGUE, etc.

Ferro em estado **puro,**
Mais activo que os outros ferruginosos
Não irrita o estomago
como os ferros liquidos ou soluveis,
Sem sabor
não estraga os dentes.

Vende-se: 1º em PÓ; 2º em GRAGEAS.
Desconfiar se das Falsificações.
DEPOSITO:
Phᶜⁱᵉ Em. GENEVOIX, 14 r. des Beaux-Arts, PARIS

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT, e Cª, pharmaceuticos em Paris

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Ronquidão, Extincção da vox, Nevralgia facial, Insomnia,* e tambem combater a *Tisica laryngea.*

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA E O SELLO DE GRIMAULT e Cᶦᵉ

PARIS. 8. rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

A' CESTA FLORIDA

Paris — Marca de Fabrica. — Vienna

1867 HIGIENE DA CABEÇA 1873

EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS

Com gemas de ovos.

EXTRACTO VEGETAL de.... ROSES
EXTRACTO VEGETAL de.... VIOLETTES
EXTRACTO VEGETAL de.... MUSC
EXTRACTO VEGETAL de.... OPOPONAX
EXTRACTO VEGETAL de.... JASMIN
EXTRACTO VEGETAL de.... FOIN
EXTRACTO VEGETAL de.... NEW MOWN HAY
EXTRACTO VEGETAL de.... HELIOTROPE
EXTRACTO VEGETAL de.... FRANGIPANE
EXTRACTO VEGETAL de.... YLANG-YLANG
ETC., ETC.

ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

VINHO DE GILBERT SEGUIN

FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris

Sessenta annos de Experiencia

e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste **VINHO,** quér como *anti-periodico* para cortar as **Febres** e evitar o seu reapparecimento, quér como *fortificante* nas **Convalescenças, Debilidade de Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade** causada pela edade ou por excessos.

Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS

Depositarios em S. Paulo: JOÃO CANDIDO MARTINS & Cº.

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das pessoas jovens.

PARA fortificar as Crianças e as pessoas *fracas do peito, do estomago,* ou que soffrem de *Chlorosis* ou d'*Anemia,* o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT des ARABES,** alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER,** de Paris. — Depositos em todas as principaes Pharmacias do *Brazil.*

ALTAS NOVIDADES

AO PUBLICO

Jacob Levy, recentemente chegado da Europa, d'onde trouxe um variadissimo, grande e admiravel sortimento de joias do mais apurado gosto, e bem assim uma infinidade de brilhantes de todas as qualidades, tudo por preços nunca vistos, tem a honra de convidar a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, para virem á exposição que acaba de fazer do seu explendoroso sortimento, a rua Direita n. 20, sobrado; garantindo que em modicidade de preços, escolha dos artigos e qualidade, nenhum outro o rivalisará

Vendas por atacado e a varejo. alt 6-6

20--rua Direita--20

SOBRADO

Xarope Zed

(De CODEINA e TOLU)

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O **Xarope Zed** não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, Rue Drouot, 22

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO